

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 29/07/2014 - Edição 1089

# Morte de vigilante em assalto leva à condenação de empresa



A Empresa Gelo Cristal Nova Iguaçu foi condenada a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 200 mil por sua parcela de responsabilidade na morte de um vigia que foi vítima de assalto. A 5ª Turma do TRT/RJ considerou que a empresa não demonstrou o fornecimento de condições seguras de trabalho para o empregado.

O recurso foi interposto pelo espólio do autor, inconformado com a sentença que julgou o pedido (pela indenização por danos morais) improcedente. Quando o caso chegou ao segundo grau, o relator do acórdão, desembargador Roberto Norris, alegou que, embora

o ferimento fatal tenha sido provocado por terceiro, este ocorreu no exercício das atividades do empregado como vigilante. Dessa forma, o funcionário zelava pelo patrimônio da ré e visava repelir agressões de terceiros.

De acordo com o magistrado, cumpria à reclamada comprovar que providenciou os meios possíveis de amenizar perigos, tais como fornecer colete à prova de balas, equipamentos de segurança, aparelho eletrônico para a comunicação com a polícia e disponibilizar guarita com instalações adequadas. Assim, se o ocorrido foi originado a partir de fato de terceiro, tem-se que a reclamada, ao menos, contribuiu para a sua ocorrência, facilitando a ação dos infratores, observou o desembargador.

O magistrado fundamentou seu voto na teoria do dever objetivo, segundo a qual a simples demonstração do nexo entre a conduta do empregador e o dano sofrido pelo empregado é suficiente para configurar o dever de indenizar. Desta maneira, evidenciado o nexo de causalidade entre o infortúnio e a conduta omissiva da ré, absolutamente negligente na adoção das medidas de segurança e no dever objetivo de garantir ao trabalhador sua incolumidade física no desempenho da atividade laborativa, deve ser reformada a sentença para deferir a indenização por danos morais, concluiu o relator.

Nas decisões proferidas pela Justiça do Trabalho, são admissíveis os recursos enumerados no art. 893 da CLT.

Fonte: TRT 1ª Região

# Esperançosos, diz irmão de vigilante espancado em ataque a carro-forte

O irmão de um dos vigilantes feridos na explosão do carro-forte, atacado por criminosos perto de América Dourada, na Chapada Diamantina, enquanto recolhia dinheiro na região, disse ao G1, na tarde desta segunda-feira (28), que ele apresentou melhoras no quadro de saúde nos últimos três dias. Ele, mais três vigilantes e um motorista foram espancados durante o crime, no dia 18 de julho - Ivan da Silva morreu no Hospital São Rafael, em Salvador.

Willian Ramos, que é também lutador de jiu-jitsu, foi internado no Hospital de Irecê socorrido após o assalto e, dois dias depois, foi transferido para o Hospital São Rafael. “Dentro do possível, ele está bem. Nos últimos três dias, ele teve melhora, responde as interações, abre os olhos, responde piscando os olhos. Apesar da complexidade, é jovem e forte. Estamos esperançosos”, conta o irmão, Wellington Ramos.

Ainda segundo o irmão, a mãe está bastante abalada com a situação, mas acredita que o filho vai se recuperar. Wellington Ramos., que mora em Lapão, cidade a cerca de 12 Km de Irecê, está hospedado na casa de parentes na capital baiana para acompanhar o estado de saúde do irmão.

“Venho visitá-lo todos os dias. Estou de férias do trabalho e, por isso, fica mais fácil de estar em Salvador. Quando minhas férias terminarem, posso pedir licença de 15 dias, caso precise”, relata.

A vítima atuava como segurança durante o assalto, mas também representa o Esporte Clube Bahia em competições de jiu jitsu.

De acordo com a delegada responsável pela investigação, as informações sobre o crime estão avançadas, mas não podem ser reveladas no momento porque corre em segredo de Justiça.

Notícia • DESTAQUE • 30-01-2014

## Jiu-jitsu tricolor brilha

Atleta do Bahia conquista três medalhas internacionais

637 PESSOAS LERAM ESTA MATÉRIA



A equipe de jiu-jitsu do Esqu conquistando títulos e fortal pelos tatames ao redor do pl

Nesta semana, o atleta Willi peso pesado, voltou à Bahia obtidas em competições inte

William foi campeão da selet Dhabí, do São Paulo Open e i

Agora, vai intensificar os trei de Adu Dhabí, em abril, e par balano, em fevereiro, em Lau

A equipe de jiu-jitsu azul, ver quimonos fornecidos pela Ri

William se recupera após ser alvo de criminosos (Foto: Reprodução/Site Oficial do E.C. Bahia)

## Caso

A bordo de duas caminhonetes reforçadas com chapas de ferro, uma quadrilha com quase 15 pessoas conseguiu capotar e explodir um carro-forte que recolhia dinheiro da região de América Dourada, na região da Chapada Diamantina, na tarde de sexta-feira (18).

Três seguranças e o motorista ficaram feridos. O crime aconteceu na BA-052, a 4 km da cidade.

A suspeita da polícia é que a quadrilha usou metralhadora antiaérea contra o veículo, tendo em vista os cartuchos encontrados e a potência do disparo, que ultrapassou a blindagem do carro. Os criminosos conseguiram fugir e, antes, chegaram a explodir os carros usados na ação.

Fonte: G1



Carro forte é explodido por quadrilha na BA-052 em América Dourada, na Bahia (Foto: Cristiano Dourado / Arquivo Pessoal)

# # plenaria Nacional da CUT:

## Com debates sobre paridade, renovação sindical e combate ao racismo, Central dá início a encontro. CNTV participa do evento.



### 14ª PLENÁRIA **CUT** BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**“Organizar, lutar e avançar nas conquistas”**  
DE 28 DE JULHO  
A 1º DE AGOSTO DE 2014  
GUARULHOS/SP



Com debates sobre paridade, renovação sindical e combate ao racismo, Central dá início a encontro  
Fotos: Parizotti Roberto

Os coletivos que compõem a estrutura da CUT reuniram-se nesta segunda-feira (28), primeiro dia da 14ª Plenária Nacional, para afinar as estratégias de luta em defesa dos pontos que consideram estratégicos.

Logo no início da manhã, o que deveria ser uma reunião reduzida do coletivo das trabalhadoras, tornou-se um grande encontro com mais de uma centena de cutistas. Exemplo da capacidade de mobilização e de participação. A expectativa é que ao menos 43% das pessoas que participam da Plenária sejam do sexo feminino.

De acordo com a secretária nacional de Mulheres da CUT, Rosane Silva, o objetivo principal das delegadas neste encontro é potencializar a luta por paridade, aprovada no 11º Congresso da Central, em 2012.

“O momento é de articular e mostrar ao conjunto de dirigentes que as mulheres têm protagonismo, acúmulo político e programático, e estão preparadas para ocupar os espaços de poder”, afirmou

Calendário de lutas - O encontro também discutiu as ações de 2015, um ano de intensa mobilização para as trabalhadoras. No mês em que comemoram o Dia Internacional da Mulher, as cutistas também promovem entre os dias 13 e 15 de março um encontro nacional com duas mil militantes para discutir a implementação da paridade nas direções nacional e estaduais da CUT.

Nos meses seguintes acontecem duas marchas: no dia 13 de maio, a Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo, Violência e pelo Bem Viver, e em agosto, ainda sem data definida, a Marcha das Margaridas.

Coordenadora da ação contra a discriminação racial que terá a Central como uma das parceiras, Kika Silva, destacou a importância da manifestação para avançar sobre o racismo institucionalizado no país.

“A partir de 2003, tivemos avanços como a criação das políticas de cotas, mas as mulheres que têm acesso ao ensino universitário, à qualificação, quando chega ao mercado de trabalho, ouvem que não se enquadram no perfil da empresa porque conta da sua cor e do gênero. É a forma que o capitalismo encontrou para substituir a antiga exigência pela chamada ‘boa aparência’, definiu.

### Perfil da juventude trabalhadora



Jovens representam 11,2% dos dirigentes das CUTs Nacionais

Dificuldade em renovar as direções das entidades sindicais e, conseqüentemente, em ocupar os espaços da CUT e atrair o jovem para participação no movimento sindical. Esta foi a conjuntura exposta pelos dirigentes que participaram da Plenária Nacional da Juventude cutista.

A CUT considera como parte da juventude trabalhadora todos aqueles e aquelas com idade até 35

anos. Por este recorte, a juventude representa 11% do total de dirigentes da Central, segundo informações de 2014.

Considerando a Executiva Nacional da CUT, a participação recua ainda mais, para apenas 8%. Sobre os dirigentes das CUTs Estaduais, os jovens representam 11,2%.

Estes dados constam na 3ª edição da revista da Juventude da CUT cuja temática é “as negociações sindicais no campo e na cidade”. A publicação será lançada na noite desta terça-feira (29).

Dividida em quatro partes, apresenta uma pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) sobre o perfil dos/as dirigentes da CUT e a opinião sobre a juventude da Central e traça o diagnóstico sobre a negociação coletiva e a regulação do trabalho juvenil.

Alfredo Santos Jr., secretário nacional de Juventude da CUT, ressalta que são poucas as negociações coletivas que possuem cláusulas relacionadas à juventude e, mesmo assim, não apresentam nada distinto da legislação vigente.

A partir deste cenário, a publicação da Secretaria Nacional de Juventude da CUT propõe cláusulas para a negociação coletiva no tema de juventude, como a aplicação da Convenção 140 da OIT (licença remunerada para estudos) e a determinação de pagamento de salário igual para trabalho igual, independente da idade.

## Propostas para ampliar a participação dos jovens



Mesmo com 64,2% de negros e pardos na direção nacional da Central ainda existem dificuldades na implementação de políticas de igualdade racial

Na última reunião do Coletivo Nacional de Juventude, realizada no primeiro semestre deste ano, aprovou-se duas emendas encaminhadas pela Secretária de Juventude da CUT à Plenária Nacional.

As emendas aditivas que propõem mudanças no parágrafo 40 do Estatuto da CUT versam sobre o estabelecimento de um limite para que cada dirigente da CUT Nacional e das Estaduais da CUT possa exercer, no máximo, dois mandatos na mesma Secretaria e a idade



máxima de 35 anos no ato da posse para o dirigente que assumir a secretaria de juventude da CUT Nacional e das Estaduais.

“Ampliamos nossa atuação em espaços externos, como por exemplo, no Conjuve (Conselho Nacional de Juventude), mas ainda temos dificuldade em estabelecer o debate para dentro da CUT”, analisou Alfredo.

## As emendas vão a voto na tarde desta quarta-feira (30).

Fortalecer as ações afirmativas – Durante reunião do Coletivo de Combate ao Racismo da CUT nesta segunda-feira (28), representantes de entidades cutistas de todo o Brasil decidiram focar as ações do movimento no aprofundamento das políticas de combate à discriminação. A decisão é baseada no resultado da pesquisa elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que aponta dificuldade na implementação de políticas de igualdade racial mesmo com a presença de 64,2% de negros e pardos na direção nacional da Central, e 65,8% de negros na direção das Estaduais. A íntegra da avaliação será divulgada nesta terça-feira (29).

Segundo a Secretária de Combate ao Racismo da CUT, Maria Júlia Nogueira, o principal passo para a mudança seria o maior envolvimento de dirigentes e sindicalistas. “Nesse contexto, incluímos a ‘Campanha Permanente de Combate ao Racismo’, que consideramos fundamental para empoderar os dirigentes e extrapolar a abrangência do movimento sindical quando o assunto é combater o racismo”. O lançamento acontecerá nesta terça (29) para estados e ramos da CUT.

Para a Secretária de Promoção da Igualdade Racial da Contracs e representante das domésticas em Campinas, Regina Teodoro, o mundo sindical é reflexo da sociedade. “A essência da sociedade, com seus preconceitos, suas dificuldades e sua força, está, claro, também no movimento sindical”. A Contracs também elabora em 2014 um diagnóstico das ações efetivas de combate ao racismo praticadas por suas filiadas.

Também ficou aprovado que haverá um recorte racial da Plataforma da Classe Trabalhadora da CUT que será enviada para o Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial (Inspir), para que sirva de fonte para ações de combate ao racismo.

Fonte: CUT



14ª PLENÁRIA CUT. BRASIL. CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES. “Organizar, lutar e avançar nas conquistas” DE 28 DE JULHO A 1º DE AGOSTO DE 2014 GUARULHOS/SP

# Lula e Vagner destacam eleições e plebiscito da reforma política como prioridades para este ano



“Somos os soldados vencedores das causas quase impossíveis”  
Lula  
#PlenariaNacionaldaCUT



“Somos os soldados vencedores das causas quase impossíveis”, disse Lula na noite de ontem, durante o ato político de abertura oficial da 14ª Plenária Nacional da CUT, em Guarulhos (SP).

O ex-presidente estava convocando os mais de 600 presentes a se empenhar em dois temas apontados por ele como prioridade para 2014. As eleições e o plebiscito popular pela reforma política.

“O que está em jogo nas próximas eleições é decidir se vamos subir mais um degrau ou descer outros”, alertou. Ao lembrar da necessidade de os governantes estarem próximos ao povo, Lula desafiou: “Tem candidato que não

nasceu pra isso, eles só governam para o andar de cima”.

“Acredito que não há compromisso maior para nós, até o dia 5 de outubro, que as eleições”, disse. Lula propôs à direção da CUT a realização de plenárias sindicais em todos os estados do Brasil, para que ele possa participar.

Lula disse também que o debate em torno das eleições tem de ser feito de cabeça erguida. “Vamos lembrar do que nós éramos e o que a gente se tornou”. O ex-presidente abordou o tema da corrupção. “Quero tocar nesse assunto porque sei que alguns ficam constrangidos. Nós vamos enfrentar esse tema, sem medo. Estamos preparando material para

fazer esse debate”. Segundo ele, a principal diferença, neste quesito, entre governos anteriores é a disposição de combater desvios. “Nós tiramos o tapete da sala. Antes se jogava tudo para baixo desse tapete, agora não”.

Ao falar da campanha do plebiscito Lula lembrou que será uma oportunidade para atualizar a agenda política brasileira. “Imaginem quantos não sabem, não conhecem essa luta de vocês. Temos que mostrar a história, especialmente aos jovens. Não foi fácil fazer uma coisa plural como a CUT, onde a porta sempre esteve aberta. Mas se não tivéssemos feito, não estaríamos aqui, na central mais importante da América

Latina e quem sabe, do mundo”, disse Lula.

Vagner Freitas, presidente da CUT, falou antes de Lula. Foi mais incisivo que o ex-presidente da República ao falar de eleições. Lembrou que melhora ou mesmo a implantação recente de políticas públicas nasceu da experiência e da formulação de propostas da CUT e dos movimentos sociais. Citou como exemplo a política de valorização do salário mínimo, “a maior conquista do governo Lula, construída junto com o movimento sindical, por intermédio de mobilização, de marchas a Brasília. Pois há economistas ligados a certos candidatos que dizem que o salário mínimo está alto demais, que isso atrapalha o País”, disse.

E alertou: “Precisamos ficar alertas. Não podemos permitir retrocessos nessas eleições”. “Aqui neste plenário estão aqueles que podem continuar mudando o Brasil”, completou.

Vagner destacou a necessidade de todos os sindicatos, dirigentes e militantes contribuírem para a divulgação do plebiscito popular pela reforma política e ajudarem na coleta de votos durante a Semana da Pátria, de 1º a 7 de setembro. “O conjunto do Congresso não representa o povo. Parte importante dos deputados e senadores está hegemônica pelo poder econômico. Se isso não mudar, vamos continuar sempre tendo de correr até Brasília para brigar com eles e impedir que eles aprovelem medidas contrárias aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras”, disse, citando o projeto que libera as terceirizações como exemplo.

O prefeito de Guarulhos e ex-dirigente da CUT, Sebastião Almeida, afirmou que o ano de 2014 é “mais um momento histórico” para o Brasil e que



14º Plenária Nacional da CUT segue até sexta feira em São Paulo

“é impossível pensar e entender esse País sem contar a história da CUT”. A 14a Plenária está sendo realizada no Centro Municipal Educação Adamastor, centro de Guarulhos.

Também ex-dirigente da CUT e hoje assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República, José Lopez Feijó afirmou que a filosofia dos três últimos governos é o diálogo, a negociação e a participação social. “E há aqueles que se opõe abertamente à participação popular. Mas são sempre os mesmos. Porém, aqui neste espaço estão aqueles que sabem da importância dessa conquista”, afirmou, em referência a decreto que cria o Sistema Nacional de Participação Social.

Vitor Baez, da CSA, destacou a inserção brasileira na agenda internacional tratou o País como “gigante diplomático”. João Felício, recém-eleito presidente da CSI, fez um apelo em defesa do povo palestino. “Provavelmente o povo que mais tem sofrido

perseguição política, agressões e preconceito. A CUT, que nasceu e vive das lutas populares, está sempre ao lado daqueles que combatem as tiranias”.

Vice-presidente da CUT, Carmen Foro comemorou a participação das mulheres nessa 14a Plenária, em que são 43% da delegação. “Estamos nos aproximando da paridade”, comentou.

Sérgio Nobre, secretário -geral, destacou o papel dos trabalhadores e trabalhadoras da CUT na organização da Plenária. “É um grupo porreta, de qualidade”, disse.

Do outro lado, um vilão não foi esquecido. O banco Santander, que recentemente distribuiu mensagem alertando para riscos na economia brasileira e interferiu de maneira intrusa no processo eleitoral. “Se é ruim pro Santander, é bom para o Brasil”, afirmou Vagner Freitas. Para Lula, quem redigiu aquela mensagem “não entende p... nenhuma de Brasil”.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Priscilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF